

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **USO DE AZOSPIRILLUM NA FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ EM SACOLAS**

W.H.V. der Vliet, Engº Agrº. Agropecuária Arakatu Ltda; R.Santinato, Engº Agrº, MAPA/PROCAFE; W.V. Moreira, Agropecuária Arakatu Ltda; J. O. Espírito Santo, NB Espírito Santo Consultoria Agronômica; G. Bartholo, Engº Agrº Abacafé; A.C. Neto, Agropecuária Arakatu; E. Figueredo, Tec. Agric. Fundação-BA.

*Azospirillum brasilense* é uma bactéria capaz de realizar o processo de fixação biológica do nitrogênio e de promover o crescimento das plantas, pela produção de diversos hormônios vegetais que resultam em um maior crescimento das raízes e, conseqüentemente, em maior absorção de água e nutrientes. O objetivo do presente trabalho é de avaliar o uso dessa bactéria na produção de mudas de café. O experimento foi implantado no dia 25 de agosto de 2008 no viveiro de mudas da Fazenda Morena, propriedade da Agropecuária Arakatu, localizado no Município de Barreiras, Bahia. O viveiro era coberto por sombrite preto com 50% de proteção e irrigado por microaspersão. A bactéria usada é a *Azospirillum brasiliense* estirpe Cd. O experimento desenvolvido em sacolas de plástico, medindo 14 x 20 cm, com o substrato composto por terra peneirada e esterco de curral na proporção de 1:0,7, contendo ainda 4,4 kg/m<sup>3</sup> de superfosfato simples, 0,9 kg/m<sup>3</sup> de cloreto de potássio e 0,9 kg/m<sup>3</sup> de termofosfato. A cultivar foi a Catuai vermelho IAC 144 limha "D". O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso (DBC), contendo quatro tratamentos e quatro repetições. A análise de variância foi feita com auxílio do programa computacional ASSISTAT e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. No tratamento I (testemunha), não foi feito nenhum tipo de inoculação, no tratamento II foi usado o fungicida penicyurom (Moncerem PM) utilizado para o controle de tombamento (*Rhizoctonia solani*), no tratamento III a semente foi tratada somente com *Azospirillum* e no tratamento IV *Azospirillum* + penicyurom (Moncerem PM). O *Azospirillum* foi misturado na semente na dosagem de 1 pacote (250 gr) de inoculante para 10 kg de sementes de café, sendo que no tratamento com penicyurom (3g/kg de semente) o inoculante foi aplicado depois do fungicida. As avaliações feitas aos 210 dias após semeio foram: altura de planta, área foliar, diâmetro do caule e número de folhas.

### **Resultados e conclusão**

De acordo com a tabela 1 é possível observar que para todas as características analisadas os tratamentos I e II, que não usaram o *Azospirillum*, apresentaram valores médios maiores que os tratamentos III e IV em que a bactéria foi inoculada, sendo o tratamento III o que apresentou menores médias para as características analisadas. Conclui-se assim que a bactéria *Azospirillum brasiliense* não proporcionou às mudas de café crescimento superior aos tratamentos onde não houve inoculação.

**Tabela 1-** Parametros de crescimento em mudas de café, sob tratamentos com Azospirillum

Tratamentos	Altura das Plantas (cm)	Área Foliar das Plantas (cm <sup>2</sup> )	Diâmetro do Caule (mm)	Número de Folhas (par)
I	16,8125 a	359,4265 a	3,0375 ab	6,125 a
II	15,9375 a	343,4471 a	3,2875 a	5,875 a
III	10,5875 b	184,1022 b	2,7375 b	4,250 b
IV	11,5750 b	201,7894 b	2,7375 b	4,500 b
CV %	5,12	19,15	8,06	9,23